

O cenário está bastante favorável. Mas, não se iluda: só terá acesso às novas oportunidades o corretor de seguros que investir na sua qualificação.

Todos os índices apontam para um futuro próximo bastante promissor, com resultados consistentes e produtivos para todo o mercado de seguros.

Para os executivos das seguradoras, existe a convicção de que o faturamento de prêmios aumentará, assim como a quantidade de consumidores. É evidente que todo esse crescimento trará reflexos diretos na carteira de negócios do corretor de seguros.

Entretanto, sinto-me no dever de fazer um alerta: o corretor que não se preocupar com a atualização profissional, investindo em novas tecnologias de apoio e sustentação, e na qualidade do atendimento ao cliente, além de conhecimento profundo dos produtos, certamente perderá terreno para a concorrência de outros corretores, ou o que é pior, abrirá espaços para o avanço de inúmeros canais alternativos de vendas que já estão em uso ou que rapidamente chegarão ao mercado brasileiro.

Aqui vai uma pista sobre o caminho a seguir: sairá na frente o corretor de seguros que conseguir identificar os nichos de mercado mais promissores. Quais são esses segmentos que apresentam maior potencial? Dentre outros, destaque o Seguro Agrícola, o Seguro de Animais, o Seguro de

Por estarmos no mês em que se comemora o Dia do Corretor – 12 de outubro –, convido cada colega de profissão a refletir com bastante responsabilidade sobre o papel que nos cabe desempenhar. Nunca é demais insistir: o corretor de seguros responde por cerca de 75% do volume total de negócios do setor. É isso que faz de cada um de nós um importante agente econômico.



Responsabilidade Civil e o Seguro Garantia. Além desses, recomendo especial atenção para os novos tipos e modalidades de seguros Vida, com componentes de investimentos financeiros.

A análise de segmentos ainda pouco explorados é, aliás, o tema mais importante da pauta do XI Congresso Brasileiro de Corretores de Seguros, que a Fenacof realiza este mês de outubro, em Salvador. Em nosso grande encontro nacional, a discussão de nichos emergentes merecerá um workshop exclusivo.

Lembro, finalmente, que o quadro é ainda mais favorável se considerarmos a esperada privatização do Seguro de Acidentes do Trabalho e a mais que urgente reforma da Previdência.

Por tudo o que aqui foi dito, e por estarmos no mês em que se comemora o Dia do Corretor – 12 de outubro –, convido cada colega de profissão a refletir com bastante responsabilidade sobre o papel que nos cabe desempenhar.

Nunca é demais insistir: o corretor de seguros responde por cerca de 75% do volume total de negócios do setor. É isso que faz de cada um de nós um importante agente econômico.

João Leopoldo Bracco de Lima
Presidente